



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 16/04/2011

Caderno / Página: Capa e Cidade / A5

Assunto: Fórum pede prorrogação do prazo para edital

## **Fórum pede prorrogação do prazo para edital**

Novamente, ambientalistas se reuniram anteontem, 14, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), para discutir o novo edital da prefeitura sobre a PPP do Lixo, que define os critérios para o serviço de coleta e tratamento do lixo da cidade dentro no novo aterro sanitário, a ser construído pela iniciativa privada, no Jardim Palmeira. **A5**

PPP do lixo

## Fórum pede prorrogação do prazo para edital

**Romualdo Cruz Filho**  
[romualdo@tribunatp.com.br](mailto:romualdo@tribunatp.com.br)

Novamente, ambientalistas se reuniram anteontem, 14, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), para discutir o novo edital da prefeitura sobre a PPP do Lixo, que define os critérios para o serviço de coleta e tratamento do lixo da cidade dentro no novo aterro sanitário, a ser construído pela iniciativa privada, no Jardim Palmeira.

Os participantes do encontro, denominado 3º Fórum Gestão de Resíduos de Piraci-

caba, centraram a conversa nas respostas da prefeitura à carta elaborada no fórum anterior, realizado em março, que apresentava 47 propostas de políticas, sugestões e solicitação de informações, entregue ao prefeito Barjas Negri com o objetivo, segundo seus colaboradores, de melhorar o edital da PPP do Lixo, que já está em sua quarta versão.

De acordo com Renato Morgado, presidente do Conselho Municipal em Defesa do Meio Ambiente (Comdema), as respostas da prefeitura à carta não foram convincentes. "Somente seis sugestões de

políticas ambientais que apresentamos foram acatadas e muitas dúvidas ficaram no ar. Em função dessa dificuldade para obter informações, pela forma como o edital foi apresentado à sociedade, dificultando o acesso e a discussão pública, entendemos que os itens transparência, participação social, controle social, redução na geração de resíduos e metas e indicadores de gestão não foram atendidos, o que o coloca fora das exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Política Nacional de Saneamento Básico", destacou Morgado.

Na tentativa de forçar um pouco mais para que a prefeitura esclareça essas dúvidas, para que possa ser feita uma análise mais segura do custo/benefício da PPP, o fórum resolveu elaborar nova carta, que será entregue na próxima semana ao prefeito. "Temos que ser persistentes, porque se trata de um contrato de 20 anos, com recursos públicos. Sendo assim, vamos pedir a prorrogação do edital para que possamos aprofundar essas discussões", concluiu o presidente do Comdema.